

Suguikawa, E. Estudo das complicações retais tardias induzidas por tratamento radioterápico de próstata: Avaliação de um modelo preditor de complicação (Dissertação). FAMEMA 2015.

O câncer mais comum em homens é o câncer de próstata. A radioterapia é uma das opções terapêuticas mais utilizadas, apresentando excelentes resultados, porém, com risco de efeitos adversos. Dentre eles a complicação retal é a mais temida. Neste trabalho utilizamos o método de NTCP (do inglês, *Normal Tissue Complication Probability*) de Lyman-Kutcher-Burman (LKB) para prever a probabilidade de retite tardia \geq grau 2. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo incluindo 149 pacientes com câncer de próstata tratados por radioterapia tridimensional computadorizada hipofracionada com dose de 69 Gy em 23 frações. Os pacientes foram acompanhados e observados para o desenvolvimento de retite. Foram observados 20 casos de retite \geq grau 2 (13,4%) durante o seguimento destes pacientes. Foi realizado o ajuste dos parâmetros do NTCP de LKB para nossa amostra. Os valores de ajuste de parâmetros encontrados foi $n = 0,098$, $m = 0,052$ e $TD50 = 6455$ cGy. Utilizando os valores recomendados pela literatura, a coeficiente de determinação R^2 foi de 0,384 entre a curva real de toxicidade retal tardia e a curva do modelo, enquanto que, quando os parâmetros foram ajustados esse valor aumentou para 0,869. Com o valor de $TD50$ resultante do ajuste também foi possível calcular, por equivalência de BED, um valor de 2,39 (1,08 - 4,62) Gy para o α/β do reto. Portanto, o ajuste do método de NTCP foi bem sucedido na predição de probabilidade de complicações retais tardias de moderada a grave nos pacientes com câncer de próstata tratados no departamento de Radioterapia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

Retos, efeitos de radiação. Radioterapia, efeitos adversos. Neoplasias da próstata.